



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

OS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL FRENTE À CRISE NO ESTADO: REFLEXÕES A PARTIR DAS CLÍNICAS DO TRABALHO

Orientadores: Leonardo Granato / Fernanda Tarabal Lopes – UFRGS

Discente: Clara Maduell Gómez – UFRGS

Introdução

O presente estudo discorre sobre as atuais condições de vida e trabalho dos servidores públicos estaduais sul-rio-grandenses frente à crise no estado. Sobre a crise, referimo-nos às políticas neoliberais que, na recente história do Rio Grande do Sul, optaram por combinações de ações de austeridade e de reformas a partir da diminuição da participação do Estado na sociedade via privatizações, extinções - o conturbado processo das fundações estatais -, e diminuições de funções a ele atribuídas.

Objetivos

Resgatar, pesquisar, documentar e sistematizar como se encontram (vivem e trabalham) os servidores públicos estaduais do RS frente ao impacto das mudanças sócio-político-econômicas.

Específicos:

Recolher histórias de vida e trabalho de servidores públicos estaduais do Rio Grande do Sul;

Mapear as condições de saúde desses trabalhadores;

Refletir sobre a crise do estado, com base nas experiências e dramáticas vividas pelos sujeitos;

Compreender o impacto das reformas neoliberais na subjetividade dos servidores.

Métodos

“Clínicas do Trabalho” (Psicodinâmica do Trabalho, Psicossociologia e Clínica da Atividade); análises sócio-políticas em perspectiva interdisciplinar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, e multicêntrica; envolve em sua equipe pesquisadores da UFRGS e servidores pesquisadores pertencentes ao Programa de Saúde do Servidor (PROSER).

Resultados Obtidos

A pesquisa encontra-se ainda em fase de execução. Sobre os resultados obtidos até o momento, destacamos as entrevistas individuais de história de vida já realizadas. Do ponto de vista do servidor, há flagrante piora nas condições de trabalho, seja na infraestrutura e no remanejamento arbitrário, seja nos planos de carreira ou mesmo em sua estabilidade o que, conseqüentemente, reflete em suas formas de vida.

Considerações Finais

Tais entendimentos nos possibilitarão entrelaçar diferentes saberes na compreensão do trabalho e na construção coletiva de estratégias de saúde; além disso, possibilita aos gestores das instituições e fundações envolvidas, dados estratégicos em relação à prevenção de sofrimento e de patologias físicas e psíquicas. Por fim, destacamos nosso desejo enquanto pesquisadores-cidadãos de contribuir com trabalhos que investiguem, registrem e denunciem as situações de crise que vivencia o estado do Rio Grande do Sul.

Referências

BARROS, V. ; LOPES, F. T. . Considerações sobre a pesquisa em história de vida. In: Eloisio Moulin de Souza. (Org.). **Metodologias e análises qualitativas em pesquisa organizacional: uma abordagem teórico-conceitual**. 1ed. Vitória: EDUFES, 2014, v. 1, p. 41-63.

BARROS, V. A., SILVA, L. R. A Pesquisa em História de Vida. In: GOULART, I. B.; SANTOS, A. A. L. *Psicologia organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

GAULEJAC, V. História de vida: entre sociología clínica y psicoanálisis (cap.1). Historia e historicidad (cap.3). In: GAULEJAC, V; MARQUEZ, S. R.; RUIZ, E. T. **História de vida. Psicoanálisis y Sociología Clínica**. México Universidad Autónoma de Querétaro, 2005.

LOPES, F. T. **Entre o prazer e o sofrimento: histórias de vida, drogas e trabalho**. 2013. 191f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.